



Câmara Municipal de Fortaleza

Vereador Frota Cavalcante

1281 / 2020

REQUERIMENTO Nº _____ / 2020

Requer a transcrição para os Anais desta Casa, da matéria intitulada "Saúde da Família contribui para redução da mortalidade infantil", veiculada no jornal O ESTADO, no dia 10 de março de 2020.

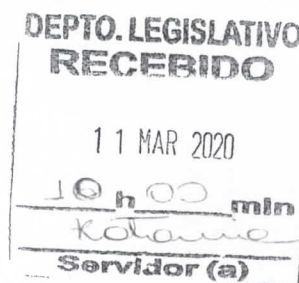
EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA.

O vereador Frota Cavalcante, no uso de suas atribuições legais e regimentais, vem, mui respeitosamente, a presença de Vossa Excelência, depois de ouvido seus pares, requer a transcrição para os Anais desta Casa, da matéria intitulada "*Saúde da Família contribui para redução da mortalidade infantil*", veiculada no jornal O ESTADO, no dia 10 de março de 2020.

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA, 11
DE março DE 2020.

Frota Cavalcante

Vereador - PODEMOS



GABINETE DO VEREADOR FROTA CAVALCANTE - PODEMOS

Rua Dr. Thompson Bulcão, nº 830 – Bairro: Patriolino Ribeiro – CEP: 60810-460 – Fortaleza/Ceará
Gabinete 41 – Fone (85) 3444-8302 /e-mail: frotacavalcante.assessoria@gmail.com

VIVER

Saúde da Família contribui para redução da mortalidade infantil

terça-feira, 10 de março 2020

A Estratégia Saúde da Família (ESF) tem contribuído significativamente para a redução da mortalidade infantil e da evasão escolar no Brasil. A conclusão consta do estudo Impactos da Estratégia Saúde da Família e Desafios para o Desenvolvimento Infantil, lançado hoje (10), pelo Núcleo Ciência pela Infância, que é integrado pela Fundação Bernard van Leer, Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, Insper, Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP) e Universidade Harvard.



Foto: Reprodução/Instagram

Organizada pelo economista Naercio Menezes Filho, vinculado à USP e ao Insper, a pesquisa identificou que a presença de uma equipe de ESF nos municípios é capaz de produzir uma queda gradual na taxa de mortalidade infantil. Os resultados já podem ser observados a partir do segundo ano de atuação dos profissionais, variando de 3% a 9%.

No terceiro ano de atendimento, a diminuição fica entre 6,7% e 14%, sendo ampliada para uma média que varia entre 20% e 34% no oitavo ano. Conforme cita o pesquisador, pode-se dimensionar o decréscimo ao se considerar a redução de 49,2% na taxa de mortalidade, atingida ao longo de 25 anos, no mundo. A estratégia foi implementada no Brasil há três décadas.

Ainda de acordo com a pesquisa, o sucesso na queda da mortalidade infantil é proporcional à cobertura da ESF e é mais evidente nas regiões Norte e Nordeste do país. Ao todo, para redigir o estudo, Menezes Filho apreciou aproximadamente 50 artigos científicos, todos publicados em periódicos de excelência.

O economista afirmou que o documento foi feito para sinalizar aos governantes que a prioridade deve ser propiciar as mesmas oportunidades a todas as crianças. "Senão, elas não conseguem realizar seus projetos", disse, acrescentando que a atual geração "nem-nem" (que não trabalham nem estudam) é fruto da negligência do Estado no

HOJE



M

